**CÂNCER DE MAMA: A IMPORTÂNCIA DO RASTREIO**

Andressa Sobral Uchoa, Isadora Oliveira Monte, João Victor Marrocos Padilha Cordovil, Rebeca Freire Maia Vieira, Rafael Tito Pereira Sobreira e Clarice Tito Pereira

Curso de Medicina, Liga de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (LIDIM), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-Ceará

**AUTORES:**

Andressa Sobral Uchoa (andressasobral@hotmail.com / CPF 07270323305)

João Victor Marrocos Padilha Cordovil (jvictorpadilhacordovil@gmail.com / 054.863.023-20)

Isadora Oliveira Monte (isadoramonte@edu.unifor.br / 700.184.314-88),

Rebeca Freire Maia Vieira (rebeccaafmaia@hotmail.com / 079.710.623-54)

Rafael Tito Pereira Sobreira (rafaeltito000@edu.unifor.br) / 01738855350

Clarice Tito Pereira claricetito@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE**: Câncer de mama; BIRADS; Mamografia

**Introdução:** O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras, e em nível mundial cede o lugar apenas para o câncer de pulmão, representando um grande problema de saúde pública em todo o mundo. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é analisar a importância do rastreio do câncer de mama, apresentando as novas recomendações adotadas pelas Sociedades Brasileira de Mastologia (SBM) e pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de artigos e estudos encontrados nas plataformas “PubMed”, “Lilacs”, órgãos brasileiros auxiliares do Ministério da Saúde como o “O Instituto Nacional de Câncer” e com informações fornecidas pela Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), utilizando os descritores “Breast”, “radiology”, “breast cancer” e “technological development” na Língua Portuguesa e Inglesa no período de 2020 a 2023. **Resultados:** Após a revisão, percebe-se que a realização estratégicado rastreamento do câncer de mama é de extrema importância para a saúde nacional, sendo este o tipo de câncer mais incidente em mulheres no mundo e o segundo mais prevalente no Brasil, com mais de 73.000 novos casos estimados no país para o ano de 2023, responsável também por cerca de 685.000 mortes no mundo no ano de 2020. Assim, segundo a SBM, recomenda-se a realização de mamografia anual para todas as mulheres de risco habitual entre 40 e 74 anos de idade, com a tentativa de amparar mulheres diagnosticadas com câncer de mama que têm menos de 50 anos, equivalente a 40% dos casos no Brasil. Para mulheres acima de 75 anos, é recomendado uma avaliação individual, porém é importante levantar que, atualmente, 26% das mortes por câncer de mama ocorrem em mulheres diagnosticadas após 74 anos de vida, o que não elimina a necessidade de investigação. Este modelo de investigação conservador é capaz de cobrir as faixas etárias de maior prevalência da doença, evitando também um excesso de exames e, se realizado de maneira sistematizada e ampla, consegue, de maneira eficiente, realizar a sua proposta final, de reduzir a mortalidade dessa condição, diagnosticando precocemente as pacientes afetadas. **Conclusão:** Assim, o câncer de mama é uma doença que mesmo sem histórico genético ou comorbidades pode afetar mulheres de várias idades, desde adolescentes à idosas e, devido aos dados apresentados, evidencia-se a importância do seu rastreio e diagnóstico precoce, tendo em vista que detectar essa condição de maneira prematura possibilita mais opções terapêuticas, melhorando o seu prognóstico, reduzindo sua mortalidade e aumentando a expectativa de vida das pessoas que são afetadas por ela.

**REFERÊNCIAS:**

1. Franzoi MA, Rosa DD, Zaffaroni F, Werutsky G, Simon S, Bines J, Barrios C, Cronemberger E, Queiroz GS, Cordeiro de Lima V, Júnior RF, Couto J, Emerenciano K, Resende H, Crocamo S, Reinert T, Van Eyli B, Nerón Y, Dybal V, Lazaretti N, de Cassia Costamillan R, Pinto de Andrade DA, Mathias C, Vacaro GZ, Borges G, Morelle A, Filho CAS, Mano M, Liedke PER. Advanced Stage at Diagnosis and Worse Clinicopathologic Features in Young Women with Breast Cancer in Brazil: A Subanalysis of the AMAZONA III Study (GBECAM 0115). J Glob Oncol. 2019 Nov;5:1-10. doi: 10.1200/JGO.19.00263. PMID: 31730380; PMCID: PMC6882517.
2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DE MAMA. Rio de Janeiro, 2022.
3. Monticciolo DL, Newell MS, Moy L, Lee CS, Destounis SV. Breast Cancer Screening for Women at Higher-Than-Average Risk: Updated Recommendations From the ACR. J Am Coll Radiol. 2023 May 5:S1546-1440(23)00334-4. doi: 10.1016/j.jacr.2023.04.002. Epub ahead of print. PMID: 37150275.
4. Urban LABD, Chala LF, Bauab SDP et al. Breast cancer screening: updated recommendations of the Brazilian College of Radiology and Diagnostic Imaging, Brazilian Breast Disease Society, and Brazilian Federation of Gynecological and Obstetrical Associations. *Radiol Bras.* 2017;50(04):244–249. doi: 10.1590/0100-3984.2017-0069
5. Urban LABD, Chala LF, Paula IB, Bauab SDP, Schaefer MB, Oliveira ALK, Shimizu C, Oliveira TMG, Moraes PC, Miranda BMM, Aduan FE, Rego SJF, Canella EO, Couto HL, Badan GM, Francisco JLE, Moraes TP, Jakubiak RR, Peixoto JE. Recommendations for the Screening of Breast Cancer of the Brazilian College of Radiology and Diagnostic Imaging, Brazilian Society of Mastology and Brazilian Federation of Gynecology and Obstetrics Association. Rev Bras Ginecol Obstet. 2023 Aug;45(8):e480-e488. doi: 10.1055/s-0043-1772498. Epub 2023 Sep 8. PMID: 37683660; PMCID: PMC10491472.